



NOTAS SOBRE AS CONTAS

31/12/2007



Balanço

		EXERCÍCIOS			
		2007			2006
		A B	A P	A L	A L
ACTIVO					
IMOBILIZADO:					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:					
Trespases					
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:	3				
Terrenos e recursos naturais		656.935,88 €		656.935,88 €	656.935,88 €
Edifícios e outras construções		4.090.824,62 €	545.399,84 €	3.545.424,78 €	3.627.241,28 €
Equipamento administrativo		1.329.848,65 €	1.072.197,89 €	257.650,76 €	243.551,62 €
Outras imobilizações corpóreas		65.406,79 €	35.036,77 €	30.370,02 €	29.671,45 €
Imobilizações em curso		98.191,95 €		98.191,95 €	5.921,80 €
		6.241.207,89 €	1.652.634,50 €	4.588.573,39 €	4.563.322,03 €
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:	4				
Títulos de participação		3.074,09 €		3.074,09 €	3.074,09 €
Obrigações		2.091.681,50 €		2.091.681,50 €	2.522.421,00 €
Títulos e outras aplicações financeiras		4.400.338,43 €		4.400.338,43 €	4.527.524,02 €
		6.495.094,02 €		6.495.094,02 €	7.053.019,11 €
DÍVIDAS DE TERÇOS - CURTO PRAZO:					
Sócios - SAMS		584.945,59 €	23.667,97 €	561.277,62 €	431.476,03 €
Sócios - FPA		258.845,04 €	29.210,18 €	229.634,86 €	257.159,52 €
Sócios - Turismo	5	15.890,62 €		15.890,62 €	14.004,41 €
Sócios - Sindicato		22.107,06 €		22.107,06 €	24.742,16 €
Clientes - Outros		5.024,11 €		5.024,11 €	5.024,11 €
Pagamentos antecipados	6	1.633.529,53 €		1.633.529,53 €	1.341.494,35 €
Estado e outros Entes Públicos	7	80.304,67 €		80.304,67 €	60.336,90 €
Outros devedores	8	4.856.641,75 €		4.856.641,75 €	4.477.607,44 €
		7.457.288,37 €	52.878,15 €	7.404.410,22 €	6.611.844,92 €
TÍTULOS NEGOCIÁVEIS					
Outros títulos negociáveis	9	190.000,00 €		190.000,00 €	190.000,00 €
		190.000,00 €		190.000,00 €	190.000,00 €
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA					
Depósitos bancários	10	4.353.720,44 €		4.353.720,44 €	4.844.001,22 €
Caixa		4.036,57 €		4.036,57 €	6.699,86 €
		4.357.757,01 €		4.357.757,01 €	4.850.701,08 €
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:					
Acréscimos de proventos	11	31.426,06 €		31.426,06 €	54.044,75 €
Custos diferidos	12	32.626,74 €		32.626,74 €	9.987,06 €
		64.052,80 €		64.052,80 €	64.031,81 €
TOTAL AMORTIZAÇÕES			1.652.634,50 €		
TOTAL PROVISÕES			52.878,15 €		
TOTAL DO ACTIVO		24.805.400,09 €	1.705.512,65 €	23.099.887,44 €	23.332.918,95 €

		EXERCÍCIOS	
		2007	2006
		Notas	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
RESERVAS:			
Reserva legal	13	1.000.000,00 €	800.000,00 €
Reserva especial de greve		1.000.000,00 €	900.000,00 €
Reserva Fundo Privativo de Assistência		500.000,00 €	500.000,00 €
Reserva especial de investimento		3.800.000,00 €	3.600.000,00 €
Reserva p/ Fundação Social do Quadro Bancário		8.000.000,00 €	7.500.000,00 €
Reserva p/ Garantia de Benefícios		33.508,49 €	461.797,46 €
Resultados transitados		750.348,08 €	1.571.711,03 €
Resultado líquido do exercício		15.083.856,57 €	15.333.508,49 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		15.083.856,57 €	15.333.508,49 €
PROVISÕES P/ RISCOS E ENCARGOS:			
Directiva 19			
Pagamentos antecipados			
Outros			
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO:			
Fornecedores de imobilizado, c/c			
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:			
Fornecedores, c/c	14	3.010.166,72 €	3.881.357,89 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	15		31.011,48 €
Estado e outros entes públicos	16	189.800,72 €	137.851,85 €
Outros Credores	17	2.314.193,06 €	1.757.243,30 €
		5.514.160,50 €	5.807.464,52 €
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:			
Acréscimos de custos	18	2.501.270,37 €	2.191.945,94 €
Proventos diferidos		600,00 €	
		2.501.870,37 €	2.191.945,94 €
TOTAL DO PASSIVO		8.016.030,87 €	7.999.410,46 €
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		23.099.887,44 €	23.332.918,95 €



Demonstração de Resultados

CÓDIGO DAS CONTAS		Notas	EXERCÍCIOS			
CEE	POC		2007		2006	
A						
CUSTOS E PERDAS						
2.a)	61	Actividade Sindical	19			
	6121	Assistência na doença (SAMS)		28.489.149,77 €		24.959.916,68 €
	6122	Fundo Privativo de Assistência		1.866.695,78 €		1.609.815,67 €
	6129	Actividade Sindical		1.350,00 €	30.357.195,55 €	1.950,00 €
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos	20		2.326.597,27 €	
3		Custos com o pessoal:	21			
3.a)	641+642	Remunerações		1.431.009,95 €		1.335.223,68 €
3.b)	643/8	Encargos sociais:		331.011,28 €	1.762.021,23 €	300.027,24 €
4.a)	66	Amortizações imob. corpóreo e incorpóreo		203.388,24 €		209.406,58 €
4.b)	67	Provisões			203.388,24 €	
5	63	Impostos	22	283.302,75 €		421.169,93 €
5	65	Outros custos operacionais	23	77.986,33 €	361.289,08 €	60.644,21 €
		(A)			35.010.491,37 €	31.046.978,36 €
7	Rest. 68 (681/5/7/8)	Juros e custos similares:	27	32.863,34 €	32.863,34 €	30.265,70 €
		(C)			35.043.354,71 €	31.077.244,06 €
10	69	Custos e perdas extraordinários	28		74.568,84 €	7.672,80 €
		(E)			35.117.923,55 €	31.084.916,86 €
8+11	86	Impostos s/ rendimento do exercício			121.463,86 €	87.840,62 €
		(G)			35.239.387,41 €	31.172.757,48 €
13	88	Resultado líquido do exercício		750.348,08 €		1.571.711,03 €
				35.989.735,49 €		32.744.468,51 €
B						
PROVEITOS E GANHOS						
1	721	Contribuições	24	29.505.057,34 €		26.953.453,94 €
	722	Quotizações		3.836.796,27 €		3.484.893,28 €
	723	Fundo Privativo de Assistência		1.908.101,63 €		1.723.612,41 €
	725	Serviços secundários		50.150,00 €	35.300.105,24 €	51.400,00 €
4	73	Proveitos suplementares	25	16.526,67 €		33.767,34 €
4	74	Subsídios à exploração				32.684,52 €
4	76	Outros proveitos operacionais	26	39.416,90 €	55.943,57 €	34.086,92 €
		(B)			35.356.048,81 €	32.313.898,41 €
6	784	Rendimentos participações de capital	27	54.687,53 €		14.989,89 €
6	7812/5/6+783	Rendimentos titul. negoc. e aplic. financeiras		169.163,42 €		166.792,89 €
7	7811/3/4/7/8+78 5-8	Outros juros e proveitos similares		314.062,32 €	537.913,27 €	242.251,62 €
		(D)			35.893.962,08 €	32.737.932,81 €
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários	28		95.773,41 €	6.535,70 €
		(F)			35.989.735,49 €	32.744.468,51 €
Resumo:						
Resultados operacionais: (B) - (A) =				345.557,44 €		1.266.920,05 €
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =				505.049,93 €		393.768,70 €
Resultados correntes: (D) - (C) =				850.607,37 €		1.660.688,75 €
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =				871.811,94 €		1.659.551,65 €
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =				750.348,08 €		1.571.711,03 €



1. Constituição e Actividade

O SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS foi constituído por escritura pública, publicada no Diário da República de 9 de Junho de 1983, tendo iniciado a sua actividade em 1984.

O SINDICATO representa os quadros e técnicos bancários, ligados por contrato de trabalho às instituições de crédito ou similares, que exerçam funções específicas da actividade bancária.

Constituem receitas do SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS a quotização dos sócios e as contribuições para o Fundo Privativo de Assistência e SAMS/QUADROS.

As demonstrações financeiras do SINDICATO incluem os saldos e transacções gerados pelo SAMS/QUADROS – SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL DO SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS.

O SAMS/QUADROS foi aprovado em sede de negociação da revisão da contratação colectiva em Julho de 1992, tendo sido publicada a referida revisão no Boletim de Trabalho e Emprego em 22 de Agosto de 1992. O início de actividade ocorreu em 1 de Janeiro de 1993, de acordo com a contratação e por força do Regulamento do SAMS/QUADROS, entretanto aprovado, sendo que a gestão do SAMS/QUADROS é exercida, por delegação da Direcção do Sindicato, por um Conselho Directivo.

Tem como objecto a protecção e assistência dos seus sócios na doença, na maternidade e noutras situações afins de carácter social.

Constituem receitas ordinárias do SAMS/QUADROS as contribuições das Instituições Bancárias e dos Empregados Bancários.

2. Principais Critérios Contabilísticos

(a) Geral

As demonstrações financeiras foram preparadas com base num referencial contabilístico que, facultativa e tendencialmente, se enquadra nos princípios contabilísticos consagrados no Plano Oficial de Contabilidade, procurando garantir a relevância, fiabilidade e comparabilidade da informação financeira.

As práticas que, desde sempre, vêm sendo seguidas, resultam de opções de política contabilística que têm presente as características da instituição e o modo de funcionamento das áreas em que opera, na sua actividade ao serviço dos associados.

Nestes termos, as contas foram preparadas com respeito pelos princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, do custo histórico, da prudência, da substância sobre a forma e da materialidade.

Conforme vem sendo habitual, não foram reconhecidos, no exercício, os efeitos contabilísticos decorrentes das facturas dos fornecedores referentes a 2007 e que deram entrada nos serviços do Sindicato após 31 de Dezembro, excepto quanto aos fornecedores de serviços de saúde, cujo prazo se alargou até final do mês de



Janeiro. O princípio da especialização está, portanto, a ser tendencialmente assumido.

(b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são mostradas ao valor de custo deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas sobre o valor de custo às taxas máximas legais e segundo o método das quotas constantes, de forma a reintegrar o imobilizado no fim da sua vida útil estimada.

As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

As taxas de amortização utilizadas foram as seguintes:

	% anual
Edifícios e outras construções	2
Equipamento Administrativo	12,5 a 33,33
Outras imobilizações corpóreas	12,5 a 25

(c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão valorizados ao custo de aquisição.

(d) Imposto sobre o rendimento

O SINDICATO não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que as receitas provenientes da actividade sindical não estão sujeitas a tributação em IRC.



3. Imobilizações Corpóreas

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações foram os seguintes:

	Saldo 01.01.2007	Aumentos	Diminuições	Saldo 31.12.2007
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	656.935,88			656.935,88
Edifícios e outras construções	4.090.824,62			4.090.824,62
Equipamento administrativo	1.196.849,21	135.758,24	(2.758,80)	1.329.848,65
Outras imobilizações corpóreas	62.036,78	611,21	2.758,80	65.406,79
Imobilizações em curso	5.921,80	92.270,15		98.191,95
	6.012.568,29	228.639,60		6.241.207,89
Amortizações				
Edifícios e outras construções	463.583,34	81.816,50		545.399,84
Equipamento administrativo	953.297,59	118.900,30		1.072.197,89
Outras imobilizações corpóreas	32.365,33	2.671,44		35.036,77
	1.449.246,26	203.388,24		1.652.634,50
Valor Líquido	4.563.322,03	25.251,36		4.588.573,39

4. Investimentos Financeiros

Estão incluídos nesta rubrica os seguintes títulos:

	2007	2006
Acções (EDP, Brisa, Santander, Banif, BBVA, GALP, Portucel, REN, Banco Pastor, Iberdrola, European Aeronautic, Gas Natural, Banco Popular Español)	417.605,19	282.600,30
Acções (Millennium BCP)	162.934,02	51.365,20
Acções (Portugal Telecom)	125.078,20	109.328,20
Acções (Banco Espírito Santo)	219.662,48	219.662,48
Acções (Banco Português de Gestão)	420.000,00	420.000,00
Acções (SGF - Sociedade Gestora Fundos Pensões)	205.965,00	140.985,00
Acções (Compª Seguros Sagres)	374.093,54	374.093,54
Quotas (Mediação Independente Seguros)	35.000,00	
Títulos de participação (BFN)	3.074,09	3.074,09
Obrigações (Olivetti, Deutsche Telekom, BMW, Banif, SGAL, Sagres)	2.091.681,50	2.522.421,00
Fundos (Imosocial - FII, LCF R. Prifund Global Adagio)	2.440.000,00	2.929.489,30
	6.495.094,02	7.053.019,11



O valor de 6.495.094,02 € da Carteira de Investimentos Financeiros, a preços de mercado, à data do fecho de contas, era de cerca de 7.000.000 €, o que traduz uma valorização potencial de cerca de 500.000 €, em relação aos preços de aquisição.

Algumas destas participações, no entanto, e em consequência do comportamento dos mercados financeiros durante o 2º semestre de 2007, experimentaram uma variação negativa entre o preço de aquisição e o seu valor de cotação, num total de cerca de 180.000 €.

Mas, tendo em conta o carácter de médio/longo prazo destes investimentos e o facto de estarmos convictos de que o fenómeno que conduziu à desvalorização daqueles títulos é meramente conjuntural, não se efectuou o ajustamento previsto nos critérios de valorimetria definidos no ponto 5.4.3.6 do Plano Oficial de Contabilidade, tanto mais que, conforme atrás se referiu, a carteira, globalmente, evidencia uma valorização significativa.

5. Sócios

O saldo desta conta compreende empréstimos concedidos aos sócios, essencialmente para despesas médicas. Estas dívidas não vencem juros e a sua amortização faz-se mensalmente e, excepcionalmente, por retenção de reembolsos de despesas de saúde efectuadas pelos sócios.

A 31 de Dezembro apresentava os seguintes saldos:

	2007	2006
Sócios - SAMS	584.945,59	455.144,00
Sócios - FPA	258.845,04	286.369,70
Sócios - Turismo	15.890,62	14.004,41
Sócios - Sindicato	22.107,06	24.742,16
	881.788,31	780.260,27
Provisões p/ Devedores de Cobrança Duvidosa	(52.878,15)	(52.878,15)
	828.910,16	727.382,12

6. Pagamentos Antecipados

Estão incluídas na rubrica "Pagamentos antecipados" as despesas de saúde reembolsáveis dos sócios e que, em parte, constituirão encargos a suportar pelo SAMS/QUADROS e FUNDO PRIVATIVO DE ASSISTÊNCIA.



7. Estado e Outros Entes Públicos (saldos devedores)

Decompõe-se da seguinte forma:

	2007	2006
Retenção na fonte sobre rendimentos (IRC)	80.304,67	60.336,90
	80.304,67	60.336,90

8. Outros Devedores

A rubrica "Outros devedores" decompõe-se da seguinte forma:

	2007	2006
SAMS/QUADROS	682.274,80	88.239,09
SNQTB	944.436,18	1.034.465,40
FPA	173.517,19	126.189,51
SNQTB (GALP-Frota)	60.374,34	11.412,62
Contrib./Quotiz./F.Pensões:		
Contribuições	1.781.390,29	2.004.802,08
Quotizações	238.511,19	262.920,90
Fundo Privativo de Assistência	116.978,66	129.689,15
Fundo de Pensões	22.095,46	23.155,20
Beneficiários c/ +25 anos	11.398,32	8.199,76
Consultores, assessores e intermediários	72.586,61	125.389,60
Outros	693.797,60	663.144,13
	4.797.360,64	4.477.607,44
Provisões p/ outras dívidas de terceiros		
	4.797.360,64	4.477.607,44

O saldo da rubrica "SAMS/QUADROS" refere-se, essencialmente, ao recebimento, pelo SAMS/QUADROS, de quotas e contribuições, bem como de amortizações de empréstimos, devidas ao SINDICATO e ao Fundo Privativo de Assistência, e a débitos efectuados ao SAMS/QUADROS pela imputação de 80% dos custos com o pessoal.

A rubrica "SNQTB" refere-se, essencialmente, a empréstimos concedidos ao SNQTB, bem como ao recebimento, pelo SNQTB, de amortizações de empréstimos e de contribuições devidas ao SAMS/QUADROS e ao Fundo Privativo de Assistência.

A rubrica "FPA" refere-se, essencialmente, a participações FPA devidas ao SAMS/QUADROS, resultantes de encontro de contas com os sócios.



A rubrica "SNQT (GALP-Frota)" refere-se a despesas imputadas ao Centro de Custo "GALP-Frota", mas liquidadas pelo SINDICATO.

Os itens referidos anteriormente encontram-se compensados no Passivo (Nota 17).

Os montantes referidos nas rubricas "Contrib./Quotiz./F.Pensões" correspondem à especialização das contribuições das Instituições Bancárias e dos Sócios referentes ao mês de Dezembro, a receber em Janeiro do ano seguinte.

A rubrica "Consultores, assessores e intermediários" compreende várias verbas, entre as quais o valor entregue a agentes financeiros, para gestão da carteira de títulos e o valor a receber dos sócios relativo à utilização do cartão GALP-Frota.

9. Títulos Negociáveis

Estão incluídos nesta rubrica os seguintes títulos:

	2007	2006
Acções (negociadas pela Carnegie Investimentos)	190.000,00	190.000,00
	190.000,00	190.000,00

Corre os seus termos uma acção judicial contra a Carnegie Investimentos, em liquidação, com vista à recuperação do saldo desta conta.

Tendo em conta a providência cautelar que, no âmbito do processo, foi já decretada judicialmente, os interesses do Sindicato encontram-se devidamente acautelados.

10. Depósitos Bancários

	2007	2006
Depósitos à Ordem	2.430.903,32	3.100.558,13
Depósitos a Prazo:		
BES		1.000.000,00
BCA	633.017,12	608.443,09
Rothschild	689.800,00	
BPG	600.000,00	135.000,00
	1.922.817,12	1.743.443,09
	4.353.720,44	4.844.001,22

A conta de depósitos a prazo é constituída por 3 aplicações financeiras com vencimentos a 3 de Janeiro (Rothschild), 3 de Março (BPG) e 9 de Março de 2008 (BCA).



11. Acréscimos de Proveitos

A rubrica de acréscimos de proveitos refere-se à especialização de juros a receber, relativos às contas de depósitos à ordem e a prazo, assim como das obrigações constantes nos Investimentos Financeiros.

12. Custos Diferidos

Esta rubrica compreende, essencialmente, a especialização do aluguer das instalações das delegações do SNQTQB e de diversos Seguros.

13. Capital Próprio

O movimento nas rubricas de Capital Próprio, durante o exercício de 2007, foi o seguinte:

	Saldo 01.01.2007	Aumento	Redução	Saldo 31.12.2007
Reserva legal	800.000,00	200.000,00		1.000.000,00
Reserva especial de greve	900.000,00	100.000,00		1.000.000,00
Reserva Fundo Privativo de Assistência	500.000,00			500.000,00
Reserva especial de investimento	3.600.000,00	200.000,00		3.800.000,00
Reserva Fundação Social do Quadro Bancário		1.000.000,00	(1.000.000,00)	
Reserva para garantia de benefícios	7.500.000,00	500.000,00		8.000.000,00
	13.300.000,00	2.000.000,00	(1.000.000,00)	14.300.000,00
Resultados transitados	461.797,46	1.571.711,03	(2.000.000,00)	33.508,49
Resultado líquido do exercício	1.571.711,03	750.348,08	(1.571.711,03)	750.348,08
Valor Líquido	15.333.508,49	4.322.059,11	(4.571.711,03)	15.083.856,57



14. Fornecedores

Esta rubrica compreende, essencialmente, os saldos em dívida aos prestadores de serviços de saúde à data de 31 de Dezembro de 2007.

15. Fornecedores de Imobilizado

Esta conta dizia a um contrato de locação financeira celebrado entre o BPI - Leasing e o SINDICATO, referente ao imóvel onde está instalada a nossa Sede.

O contrato foi celebrado por um período de 84 meses e com um valor total de 1.546.273 €, tendo terminado em Maio.

	2007		2006	
	Curto prazo	Médio e longo prazo	Curto prazo	Médio e longo prazo
BPI Leasing			31.011,48	
			31.011,48	

16. Estado e Outros Entes Públicos (saldos credores)

Decompõe-se da seguinte forma:

	2007	2006
Retenção na fonte sobre rendimentos - IRS e IRC	18.840,61	19.940,64
IRC a pagar	121.463,86	87.840,62
IVA a pagar	18.591,31	
Taxa Social Única	30.904,94	30.070,59
	189.800,72	137.851,85

A rubrica IRC a pagar refere-se a tributação relativa à actividade não sindical e que, por isso, não está isenta de tributação em IRC.

A título de exemplo, são passíveis desta tributação as Aplicações Financeiras e ao cartão GALP-Frota.



17. Outros Credores

A rubrica "Outros credores" decompõe-se da seguinte forma:

	2007	2006
SAMS/QUADROS	454.180,32	848.590,12
SNQTB	685.792,34	15.699,04
FPA	720.158,65	395.047,72
SNQTB (GALP-Frota)	471,20	969,74
Victoria Seguros	405.318,87	444.418,97
Fundo de Pensões / Quadros Bancários	34.527,68	35.018,96
Outros	12.496,57	17.498,75
	2.312.945,63	1.757.243,30

Os saldos das rubricas "SAMS/QUADROS", "SNQTB", "FPA" e "SNQTB (GALP-Frota)" estão apresentados no Activo (Nota 8).

A rubrica "Victoria Seguros" corresponde à especialização do prémio de seguro de saúde e restantes encargos. O saldo de 405.318,87 € corresponde ao mês de Dezembro de 2007, a liquidar em 2008.

O saldo da rubrica "Fundo de Pensões/Quadros Bancários" corresponde às contribuições dos sócios inscritos no Fundo de Pensões, a entregar à Sociedade Gestora de Fundos de Pensões (SGF).

18. Acréscimos de Custos

	2007	2006
Férias e Subsídios de Férias a liquidar no ano seguinte	198.781,53	183.753,96
Especialização de custos - participações a pagar	2.302.470,46	2.006.747,61
Outros	18,38	1.444,37
	2.501.270,37	2.191.945,94

A rubrica "Especialização de custos – participação" diz respeito ao valor a suportar pelo SNQTB, em 2008, na facturação de 100% e Mediante Tabela, mas cujos custos se referem ao exercício de 2007.

Estes valores foram apurados considerando a facturação que deu entrada no SNQTB até 31 de Janeiro de 2008.



19. Actividade Sindical

	2007	2006
ASSISTÊNCIA NA DOENÇA (SAMS)		
Serviços prestados pela Victoria	4.665.553,32	6.971.407,73
Comparticipação - Facturação	13.097.723,78	10.889.452,42
Comparticipação - Directa	5.426.214,68	2.177.832,16
Farmácias	5.198.240,52	4.808.117,81
3ª Idade	90.123,37	85.920,45
Outros	11.294,10	27.186,11
	28.489.149,77	24.959.916,68
FUNDO PRIVATIVO DE ASSISTÊNCIA		
Comparticipações	1.537.589,93	1.279.047,51
Subsídios	329.105,85	330.768,16
	1.866.695,78	1.609.815,67
CUSTOS DA ACTIVIDADE SINDICAL		
Conselho Geral	1.350,00	1.950,00
	1.350,00	1.950,00
	30.357.195,55	26.571.682,35

Ver Nota 2.a) quanto à especialização do exercício.

20. Fornecimentos e Serviços Externos

	2007	2006
Electricidade	30.423,15	22.427,07
Material de escritório	52.003,24	66.420,79
Artigos para oferta	9.604,00	45.618,81
Rendas e alugueres	88.632,21	82.851,85
Comunicação	481.078,09	397.329,72
Deslocações e estadas	164.502,77	146.980,09
Honorários	286.289,52	269.957,63
Contencioso e notariado	73.355,73	79.529,66
Conservação e reparação	7.976,95	12.150,78
Publicidade e propaganda	256.253,43	260.073,19
Limpeza, higiene e conforto	47.824,63	44.541,78
Vigilância e Segurança	112.464,72	83.430,08
Trabalhos especializados	354.640,41	303.950,31
Informação aos sócios	271.938,84	199.827,65
Formação	7.087,04	54.775,52
Diversos	82.522,54	78.959,44
	2.326.597,27	2.148.824,37

Ver Nota 2.a) quanto à especialização do exercício.



21. Custos com o Pessoal

	2007	2006
Remunerações dos órgãos sociais	233.004,00	220.201,00
Remunerações do pessoal	1.198.005,95	1.115.022,68
Encargos sobre remunerações	287.759,48	255.092,34
Outros custos com o pessoal	43.251,80	44.934,90
	1.762.021,23	1.635.250,92

22. Impostos

Respeita, essencialmente, a pagamentos do Imposto de Selo (5%) e INEM (1%) que incidem sobre os prémios do seguro de saúde suportados no exercício.

23. Outros Custos Operacionais

Esta rubrica compreende, principalmente, os custos relativos às quotizações mensais pagas ao FSI - Fórum dos Sindicatos Independentes, USI - União dos Sindicatos Independentes, CEC - Confédération Européenne des Cadres e FECEC – Fédération Européenne des Cadres des Établissements de Crédit et Institutions Financières.

Inclui, igualmente, custos suportados com a realização de alguns eventos, nomeadamente, Turismo e Torneios de Golf.

24. Prestações de Serviços

	2007	2006
Contribuições	29.505.057,34	26.953.453,94
Quotizações	3.836.796,27	3.484.893,28
Fundo Privativo de Assistência	1.908.101,63	1.723.612,41
Contribuições Beneficiários +25 anos	50.150,00	51.400,00
	35.300.105,24	32.213.359,63

As contribuições mensais do SAMS, efectuadas pelas Instituições de Crédito e pelos sócios, são, na generalidade, calculadas numa base de 6,50% e 1,50%, respectivamente, sobre a massa salarial.



Os restantes proveitos referem-se às contribuições mensais efectuadas pelos sócios, calculadas numa base de 1% (quotizações) e 0,5% (FPA) sobre a massa salarial dos sócios.

A rubrica "Contribuições Beneficiários + 25 anos" engloba o desconto, por parte dos sócios, de 50 euros mensais, por cada dependente com idade superior a 25 anos, de modo a que estes continuem como beneficiários do SAMS/QUADROS.

25. Proveitos Suplementares

Esta rubrica é, essencialmente, composta por proveitos provenientes da comparticipação nas despesas de manutenção por parte de algumas entidades que ocupam as nossas instalações da Avenida Miguel Bombarda, em Lisboa.

26. Outros Proveitos Operacionais

Respeita, principalmente, à facturação dos encargos de promoção, divulgação e envio do cartão GALP/Frota aos associados do SNQT.

27. Resultados Financeiros

	2007	2006
Proveitos		
Juros de depósitos à ordem	102.825,81	102.194,33
Juros de depósitos a prazo	64.200,51	33.733,29
Obrigações e títulos de participação	168.530,03	161.434,68
Fundos	147.036,00	106.324,00
Rendimentos de participações de capital	54.687,53	14.989,89
Outros	633,39	5.358,21
	537.913,27	424.034,40
Custos		
Juros suportados	(1.216,29)	(1.480,91)
Outros	(31.647,05)	(28.784,79)
	(32.863,34)	(30.265,70)
	505.049,93	393.768,70

A rubrica "Outros" engloba, na sua maioria, custos com comissões bancárias diversas, transferências bancárias e garantias.



28. Resultados Extraordinários

	2007	2006
Proveitos		
Restituição de impostos	63,26	228,62
Ganhos em imobilizações	86.031,52	1.189,80
Correcções relativas a exercícios anteriores	3.740,09	2.953,36
Outros	5.938,54	2.163,92
	95.773,41	6.535,70
Custos		
Donativos	(25.676,40)	(4.884,99)
Multas e penalidades	(208,90)	(478,97)
Correcções relativas a exercícios anteriores	(2.939,89)	(1.851,08)
Outros	(45.743,65)	(457,76)
	(74.568,84)	(7.672,80)
	21.204,57	(1.137,10)

A rubrica "Ganhos em Imobilizações" refere-se, essencialmente, à alienação de Investimentos Financeiros, principalmente do Fundo diversificado de capitalização LCF ROTHSCHILD PRIFUND GLOBAL ADAGIO -A-.

A Direcção,

O Técnico Oficial de Contas,
